

O presente número da **Revista Tópicos Educacionais** apresenta ao público interessado nas questões do campo da educação artigos que analisam e debatem a educação para relações étnico-raciais. Tema de grande relevância social, cultural e acadêmica. Entendemos que contribuir para fortalecer e estimular a realização de pesquisas, assim como para a formação de grupos de pesquisa sobre temática de fundamental importância para o conhecimento de nossa própria identidade como povo, a partir de perspectiva consistente, democrática e antirracista, é uma das principais tarefas do presente volume. São textos de pesquisadores de diferentes universidades, integrantes de variados grupos de pesquisas, que analisam questões candentes que cruzam e marcam a educação para as relações étnico-raciais. O artigo ***Identidade negra: marcas da educação e da história de vida***, de autoria de Maria Conceição dos Reis e Edilson Fernandes de Souza, analisam como pessoas negras doutoras do Brasil construíram sua identidade negra, análise realizada a partir da história de vida, tendo a influência da educação como ponto central de observação. ***Negro/a, eu?: representações sociais, correntes, gritos e o refúgio da dor***, de autoria de Carlos Adriano da Silva Oliveira e Dayanne Brito Reis Santos, reflete sobre a identidade étnico-racial entre estudantes de 5º. ano de uma escola pública. Consideram que a identidade negra é depreciada no espaço escolar através de conteúdos pouco sensíveis à pluralidade cultural. Também trabalhando com a teoria das representações sociais, o estudo de Regiane de Assunção Costa e Tânia Regina Lobato dos Santos, intitulado. ***Representações sociais de professores: desafios para socialização da criança negra na educação infantil***, procura conhecer as representações sociais dos professores de educação infantil em relação à criança negra, e as consequências na socialização da criança no espaço educacional. As autoras chegam, entre outras considerações finais, que as

representações da prática pedagógica dos professores acabam por silenciar e naturalizar as diferenças, contribuindo para a reprodução das desigualdades e exclusão da criança negra no espaço da educação infantil. ***Desafios no ensino fundamental: por uma educação étnico cultural na educação básica***, de Maria Cecília de Paula Silva e Lilian Quelle Santos de Queiroz, problematiza o que é ser negro em um espaço social de descendência de negros escravizados não alimenta o sentimento de pertencimento, para então discutir a formação da identidade cultural a partir da educação básica. ***A emergência da educação escolar quilombola no contexto das relações étnico-raciais no Brasil***, de Delma Josefa da Silva, explora a emergência da educação escolar Quilombola a partir da Lei no. 10.639/03, para então tentar compreender as práticas curriculares desenvolvidas em escola situada na comunidade quilombola de Conceição das Crioulas-PE. O artigo intitulado ***Negro e educação: apontamentos nos estudos dos anos 1980 e 1990***, de Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e Silva, Raquel Amorim dos Santos e Wilma de Nazaré Baía Coelho, dedica-se a análise de estudos e pesquisas da área das Relações Raciais e Educação, compreendendo as décadas de 1980 e 1990, para oferecer uma caracterização da produção acadêmica brasileira sobre o tema, tendo como principal conclusão a ampliação dos estudos, a abertura de espaços de discussões e o combate a discriminação racial e o preconceito nas escolas. Michele Guerreiro Ferreira e Janssen Felipe da Silva, em ***Protagonismo dos movimentos sociais negros na Superação da herança colonial, nos currículos colonizados das escolas brasileiras***, questiona a herança colonial presente nos currículos escolares e discute os processos de descolonialidade protagonizado pelos Movimentos Sociais Negros. As análises evidenciam elementos que apontam a desobediência epistêmica para a superação do eurocentrismo nos currículos colonizados das escolas brasileiras destacando epistemologias outras para a promoção da educação das relações étnico-raciais. Em ***Relações étnico-raciais na relação educação e desenho: a importância da análise das imagens do negro no livro didático***, Suely dos Santos Souza e Glaucia Maria Costa Trinchão, discute as questões étnico-raciais a partir das

ideologias que circulam na relação Educação e Desenho, com focos nas produções artísticas e imagens do livro didático, indicado e distribuído por meio do Plano Nacional do Livro Didático/PNLD. As autoras concluem que ainda persistem concepções ideológicas de cunho racista e preconceituosas nas imagens utilizadas no livro didático. O estudo de Antonio de Assis Nunes, intitulado ***Estudo sobre o desempenho de estudantes cotistas negros na Universidade Federal do Maranhão***, analisa o sistema de cotas para estudantes negros no ensino superior, tomando como espaço de estudo os cursos de Pedagogia e Direito. O estudo procura compreender o gap racial dos rendimentos acadêmicos entre os estudantes cotistas negros, cotistas de escolas públicas e não-cotistas (universais).

Alfredo Macedo Gomes
Kátia Maria Cruz Ramos